

DETERMINANTES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DAS INTERNAÇÕES DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM UNIDADE PSIQUIÁTRICA DE HOSPITAL GERAL

SOCIAL-DEMOGRAPHIC AND CLINICAL ASPECTS OF SUBSTANCE DEPENDENCE ADMISSION AT THE PSYCHIATRIC UNIT OF THE GENERAL HOSPITAL IN SOBRAL, CE – BRAZIL

Fernando Sérgio Pereira de Sousa 1

Eliany Nazaré Oliveira 2

Olindina Ferreira Melo 3

RESUMO

A Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Geral (UIPHG) é uma proposta articulada ao movimento da reforma psiquiátrica. O objetivo deste estudo foi avaliar os determinantes das internações de dependentes químicos na UIPHG Dr. Estevam, em Sobral-CE. Este estudo foi do tipo documental com abordagem quantitativa envolvendo 203 clientes que foram internados na UIPHG no período de outubro de 2005 a abril de 2006. Os dados foram coletados por meio de um roteiro adaptado a partir do documento usado no momento da internação. Observou-se predomínio de pacientes do sexo masculino (95,1%), com idade entre 30-40 anos (62,5%) e solteiros (59,1%). Em 82,3% dos casos o diagnóstico da internação foi Síndrome de Abstinência do Álcool. Após alta hospitalar, 70% desses clientes foram encaminhados ao CAPS-AD. Esses resultados demonstram quão imprescindíveis são os serviços de saúde mental que enfoquem a problemática do alcoolismo.

Palavras – chave: Dependência Química; Internação Psiquiátrica; Hospital Geral.

ABSTRACT

The General Hospital Psychiatric Unit (GHPU) is a kind of service that is integrated to the psychiatric reform movement. The aim of this study was to evaluate the causes of substance dependence admission at the GHPU from Sobral-CE. This is a documental study with a quantitative approach involving 203 patients who were admitted at the Dr. Estevam Hospital GHPU from October 2005 to April 2006. Data were collected from a document filled during admission process at the GHPU. 95.1% of the sample was represented by men, age range 30-40 years (62.5%) and single (59.1%). The alcohol withdrawal syndrome was the main admission cause (82.3%). After leaving the GHPU 70% of the sample was conducted to aftercare at CAPS-AD. These results provide preliminary evidence for the need of mental health services which emphasize alcohol dependence problem.

Keywords: Chemical Dependence; Psychiatric Admission; General Hospital.

1 - Enfermeiro do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Geral/Sobral-CE).

2 - Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

3 - Farmacêutica-Bioquímica. Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia/UVA. Especialista em Administração Hospitalar e Serviço Público-UNAERP.

1. INTRODUÇÃO

O modelo psiquiátrico institucional, com características de prisão e cronificação, sempre negaram as dimensões psicológica e social do usuário. A análise dessa prática manicomial pôs à amostra a sua ineficiência no cuidado tanto daqueles que sofrem de transtorno mental, quanto daqueles que consomem de forma abusiva o álcool e outras substâncias psicoativas (OLIVEIRA et. al., 2001).

O Brasil tem tomado consciência da necessidade de arregimentar forças para o enfrentamento do grave problema do abuso e dependência de substâncias psicoativas (GOMES, 2004). De acordo com o Ministério da Saúde, uma nova rede de atenção à saúde mental deve substituir o modelo hospitalocêntrico por serviços diversificados e de qualidade que incluem unidades de saúde mental em hospital geral, emergência psiquiátrica em pronto socorro geral, unidades de atenção intensiva em saúde mental, regime hospital-dia, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços territoriais que funcionem 24h, pensões protegidas, lares, abrigos, centros de convivência, cooperativas de trabalho e outros serviços que tenham como princípio a integridade do cidadão e a sua aceitação dentro da comunidade.

Neste aspecto, ocorreu recentemente em Sobral, município localizado na Região Norte do estado do Ceará, uma convergência de esforços governamentais para a implantação de uma rede de atenção à saúde mental que congregasse os diversos equipamentos de saúde existentes no município, em todos os níveis de assistência preconizados (FERREIRA-JÚNIOR, 2003).

*Após a implantação
dessa nova rede, a
atenção à saúde mental
em Sobral renasce para
promover a saúde e
resgatar a cidadania
dos portadores de
transtornos mentais.*

A Rede de Atenção Integral à Saúde Mental de Sobral atualmente é estruturada da seguinte forma: Equipes da Estratégia Saúde da Família - ESF, ambulatório de psiquiatria no Centro de Especialidades Médicas - CEM, Unidades de Internação Psiquiátrica do Hospital Geral - UIPHG, Serviço Residencial Terapêutico - SRT, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e mais recentemente o Centro

de Atenção Psicossocial - Álcool e outras Drogas - CAPS-AD. Após a implantação dessa nova rede, a atenção à saúde mental em Sobral renasce para promover a saúde e resgatar a cidadania dos portadores de transtornos mentais.

A UIPHG foi criada com o objetivo de garantir uma retaguarda para a urgência psiquiátrica, observação e internação de portadores de transtorno mental em estado de grave crise psíquica, provenientes do município de Sobral, bem como de todas as cidades da Região Norte do estado do Ceará aqui referenciadas.

O CAPS-AD foi implantado em setembro de 2002 com o objetivo de atender à demanda específica da dependência química, não só em nível especializado de tratamento, mas também, em nível primário de saúde, prevenção, estudo e pesquisa.

Além do ônus social, a dependência química também traz elevados custos financeiros para a sociedade. Segundo o Ministério da Saúde, os gastos com internações psiquiátricas associadas ao abuso de substâncias psicoativas ultrapassaram os valores de R\$ 310 milhões no triênio de 1995-96-97, representando uma das cinco primeiras causas de internação hospitalar no país (BRASIL, 2003).

Diante deste quadro, a UIPHG e o CAPS-AD tornam-se serviços de fundamental importância para o município de Sobral. Esses setores atuam não somente no campo do tratamento e reabilitação, mas também em nível primário de saúde, na atenção, prevenção e educação da população sobre a problemática da dependência química, estando em consonância com a Normatização dos Serviços de Atenção a Transtornos por Uso e Abuso de Substâncias Psicoativas do Ministério da Saúde (BRASIL, 2003).

O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos sócio-demográficos e os determinantes clínicos das internações de portadores de transtornos mentais associados ao uso de substâncias (TMUS) na Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Geral do Hospital Dr. Estevam no município de Sobral-CE.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi do tipo documental com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir dos prontuários de 203 clientes portadores de TMUS com registro de internamento na Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Geral (UIPHG) do Hospital Dr. Estevam no período de outubro de 2005 a abril de 2006. A UIPHG, localizada no Centro da cidade de Sobral-CE, dispõe de 15 leitos em enfermaria de psiquiatria e um número variável de leitos na enfermaria de clínica médica - onde, na maioria das vezes, são internados os pacientes com transtornos relacionados

ao uso de substâncias. Estes leitos são previstos para curta permanência dos usuários, sendo indicados como último recurso para pessoas em crise, cujo atendimento na própria residência ou no serviço ambulatorial não seja possível.

O instrumento usado para a coleta de dados foi construído a partir do laudo utilizado na rotina hospitalar no momento do pedido de internação.

O estudo seguiu os preceitos éticos que regulam a pesquisa com seres humanos (Resolução 196/96), uma vez que a coleta de dados teve início após pronunciamento favorável da direção da UIPHG Dr. Estevam, feito via ofício. Firmou-se também compromisso de que as informações seriam utilizadas única e exclusivamente para fins acadêmico-científicos previstos neste estudo.

A organização e o processamento dos dados foram realizados pelo programa Epi-Info (versão 6.04.), seguido de análise quantitativa das questões presentes no instrumento usado para a coleta dos dados.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Considerando-se as características sócio-demográficas dos clientes, observou-se que 95,1% deles eram do sexo masculino, na faixa etária entre 30 a 49 anos (62,5%) e sem vínculos conjugais (59,1%). Neste contexto, estudos sobre prevalência e incidência do uso de drogas, embora com divergências nos padrões de consumo entre os países, costumam relatar que o sexo masculino se destaca como o maior consumidor (BENIGNA, 1996; MANZANERA et. al., 2002).

...a idade usual da busca de tratamento para dependência química se dá por volta dos 40 anos...

Com relação à faixa etária, observou-se grande incidência de internações na fase adulta. De fato, como prevê Schuckit (1991), a idade usual da busca de tratamento para dependência química se dá por volta dos 40 anos, quando o indivíduo apresenta graves problemas de saúde decorrentes do uso abusivo de álcool.

Resultado semelhante ao desta pesquisa acha-se em Silva et. al. (1999), cujos estudos apontam que dois terços dos pacientes internados em hospitais psiquiátricos da

cidade do Rio de Janeiro eram solteiros e não tinham ou nunca tiveram uma relação conjugal estável.

Com relação à origem dos clientes assistidos na UIPHG Dr. Estevam, 73,4 % provinham da cidade de Sobral. Os demais 26,6 % vinham de municípios circunvizinhos, sendo que destes 18,5% eram do município de Forquilha.

Quanto às características específicas da internação, observou-se que o período das internações variou entre 4 e 15 dias. Este achado reflete a preocupação em não se manter o cliente internado por longos períodos, contrastando com a prática dos antigos hospitais psiquiátricos. Como discutido na III Conferência Nacional de Saúde Mental, deve-se rever o critério de tempo de internação e garantir, por meio de supervisões institucionais e fiscalizações, que ele seja o mais breve possível, considerando a conduta psiquiátrica e avaliação realizada pela equipe multiprofissional que acompanha a pessoa assistida (BRASIL, 2002).

Com relação à re-internação, observou-se que apenas 29 clientes (14,3%) recorreram a essa prática no período avaliado. Atualmente acredita-se que o ponto-chave para a redução das re-internações seja a disponibilidade de serviços extramurais (ambulatorios, hospital-dia, oficinas protegidas etc.) que realizam de forma eficiente a farmacoterapia, a psicoterapia, a orientação, a terapia ocupacional e a reabilitação social (DALGALARRONDO, 1990).

A Tabela 1 ilustra os principais sinais e sintomas que motivaram a busca por internação na UIPHG Dr. Estevam, sendo observado em 60,6% dos clientes agitação psicomotora, agressividade, tremores, insônia, alucinações audiovisuais, delírios e sudorese.

TABELA 1 - Principais sinais e sintomas que determinaram a internação de portadores de transtornos mentais associados ao uso de substâncias na UIPHG, Sobral-CE.

Sinais e Sintomas	N	%
Agitação psicomotora, agressividade, tremores, insônia, alucinações audiovisuais, delírios e sudorese	123	60,6
Desorientação mental, episódio convulsivo, alucinações audiovisuais e delírios	42	20,7
Tremores, sudorese, vômitos e ansiedade	31	15,3
Outros	7	3,4
Total	203	100

Os sinais e sintomas de abstinência dependem do tipo de substância usada e aparecem algumas horas ou dias depois que a mesma foi consumida pela primeira vez. No caso dos dependentes de álcool, por exemplo, a abstinência pode ocasionar desde um simples tremor nas mãos a náuseas, vômitos e até um quadro de abstinência mais grave denominado *delirium tremen*, caracterizado pela presença de confusão mental, tremores intensos, agitação, hiperatividade autonômica, alterações da cognição e do ciclo sonovigilância, podendo evoluir para o óbito (SENAD, 2003).

A Tabela 2 apresenta a proporção de hipóteses diagnósticas levantadas de acordo com a 10ª Edição da Classificação Internacional de Doenças - CID 10 da OMS. O diagnóstico mais freqüente foi o de transtorno por uso de substâncias psicoativas, especificamente síndrome de abstinência alcoólica (76,3%) (CID-10 F-10.3).

TABELA 2 - Hipóteses diagnósticas responsáveis pela internação de portadores de transtornos mentais associados ao uso de substâncias na UIPHG, Sobral-CE, de acordo com 10ª Edição da Classificação Internacional de Doenças - CID 10 da OMS.

Diagnóstico	CID – 10	N	%
Síndrome de Abstinência Alcoólica	F 10.3	155	76,3
Dependência de Múltiplas Drogas	F 19.2	14	6,9
Dependência de Múltiplas Drogas + Esquizofrenia	F 19.2 + F 20.0	5	2,4
Intoxicação aguda pelo álcool	F 10.0	4	2,0
Síndrome de Abstinência Alcoólica com <i>Delirium Tremens</i>	F 10.4	4	2,0
Psicose Alcoólica	F 10.5	4	2,0
Síndrome de Abstinência Alcoólica + Transtorno Bipolar	F 10.3 + F 31.2	4	2,0
Síndrome de Abstinência Alcoólica + Depressão	F 10.3 + F 32.3	3	1,4
Dependência de <i>Cannabis</i> (Maconha)	F 12.0	2	1,0
Dependência de Cocaína	F14.0	1	0,5
Outros	—	7	3,5
Total	—	203	100

No presente estudo observou-se que o álcool é a droga mais consumida pelos clientes. No Brasil, o alcoolismo constitui-se em um grave problema de saúde pública, uma vez que de acordo com o Centro Brasileiro

de Informação sobre Drogas (CEBRID), essa condição atinge 5 a 10% da população adulta brasileira (LARANJEIRA E PINSKY, 1997).

Com relação às condições que justificaram essas internações, na Tabela 3 observa-se que 55,7% dos clientes necessitavam de tratamento clínico em virtude de complicações associadas à Síndrome de Abstinência ao Álcool (55,7%), 12,3% apresentavam o risco de complicações e 9,4% necessitavam de tratamento psiquiátrico (9,4%).

TABELA 3 - Distribuição das condições que justificaram a internação de portadores de transtornos mentais associados ao uso de substâncias na UIPHG, Sobral-CE.

Condições que Justificaram a Internação	N	%
Necessidade de tratamento clínico	113	55,7
Risco de complicações	25	12,3
Necessidade de tratamento psiquiátrico	19	9,4
Risco para si mesmo	17	8,4
Risco p/ si e terceiros	11	5,4
Risco de vida	3	1,5
Outros	15	7,4
Total	203	100

A partir desses resultados percebe-se que a principal justificativa para a internação foi o surgimento de complicações clínicas ocasionadas pelo uso abusivo do álcool. De acordo com Laranjeira (2003), as complicações clínicas proporcionam um critério da gravidade da dependência e, quando detectadas no início, podem ser tratadas e promover recuperação completa. Além disso, a existência das referidas complicações pode estimular alguns pacientes a buscar a abstinência, aceitando ficar em tratamento.

Considerando-se os profissionais médicos responsáveis por essas internações, 75,4% eram clínicos e 24,6% psiquiatras. Como discutido na III Conferência Nacional de Saúde Mental, deve-se exigir que os municípios implementem o controle de emissão de laudos para internações psiquiátricas por qualquer profissional médico (BRASIL, 2002). Vale salientar que durante o período de internação, os clientes contam com atendimento clínico sistematizado e diário da psiquiatria, em regime individual e grupal; evolução diária e cuidados gerais da equipe de enfermagem, além do acompanhamento de psicólogos e terapeutas ocupacionais (PEREIRA e ANDRADE, 2001).

Quanto ao tipo de encaminhamento após a alta hospitalar, 70% dos clientes foram encaminhados para o CAPS-AD da cidade de Sobral – CE, enquanto que em 14,3% deles não

foi possível localizar qualquer encaminhamento. Embora este fato possa se dever a um cuidado menos sistemático na unidade com os prontuários de pacientes não elegíveis para o tratamento no CAPS-AD, esse achado demanda cuidados.

4. CONCLUSÕES

A assistência psiquiátrica no mundo inteiro tem sofrido modificações profundas em seus conceitos, o que delinea novos saberes e práticas pautadas em uma assistência integral do ser humano, considerando suas potencialidades para o exercício pleno da cidadania.

O elevado número de internações determinadas pelo uso do álcool demanda cuidados e atenção, uma vez que corriqueiramente consumido no ambiente domiciliar, em festividades ou mesmo em ambientes públicos. Neste contexto, a sociedade tem um papel permissivo ao estimular o consumo dessa substância de abuso por meio de propagandas, não considerando a dependência de álcool como uma doença grave.

Desta forma, uma vez que a Reforma Psiquiátrica é um movimento que tem orientado as políticas de saúde mental no intuito de qualificar e humanizar os cuidados nesse setor, os serviços de saúde mental que têm como foco o tratamento e a reabilitação de portadores de transtornos mentais associados ao álcool e demais substâncias assumem um papel de extrema relevância no cenário atual.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENIGNA, M.J.C. Alcoolismo em Tratamento. Causas e Conseqüências. **Ciência, Cultura e Saúde**. São Paulo, nº 4, p. 75-83, 1996.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96. Decreto N° 93.9333 de janeiro de 1987. Critérios sobre pesquisa envolvendo seres humanos. **Bioética**, v. 4, nº 2, 1996.

_____. **III Conferencia Nacional de Saúde Mental:** "Cuidar, sim. Excluir, não. – Efetivando a Reforma Psiquiátrica com acesso, qualidade, humanização e controle social. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. **A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas.** 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

DALGALARRONDO, P. **Repensando a internação psiquiátrica:** A proposta das unidades de internação psiquiátrica de hospital geral. Dissertação de mestrado. Campinas, UNICAMP, 1990.

FERREIRA-JÚNIOR, A.R. **Por que sou usuário de drogas? Opinião dos adolescentes.** Monografia de Graduação em Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2003.

GOMES, B. V. **Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas:** Descrevendo o funcionamento do serviço em Sobral-CE. Monografia de Graduação em Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2004.

LARANJEIRA, R.; PINSKY, I. **O alcoolismo.** São Paulo: Contexto, 1997.

LARANJEIRA, R. **Usuários de Substancias Psicoativas:** Abordagem, diagnóstico e tratamento. 2ª ed. 2003.

MANZANERA, R.; TORRALBA, L.; MARTIN, L. Musica y drogas em la movida del fin de semana. Revista científica-cultural-multidisciplinar bilíngüe. **Adolescente latino americano**, v.3, n.1, p.14-20, 2002.

OLIVEIRA, E.N. O sistema de Saúde Mental do Município de Sobral: avanços e desafios. **Essentia:** Revista de Cultura, Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, v. 2, n.2, p. 129-145, 2001.

PEREIRA, A.A.; ANDRADE, L. O.M. Rede integral de atenção à saúde mental de Sobral-CE. In: **Saúde Loucura:** saúde mental e saúde da família. 2ª ed, São Paulo: HUCITEC, 2001.

SCHUCKIT, M. **Abuso de Álcool e Drogas.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SENAD - **Um guia para a família.** Secretaria Nacional Antidrogas. 4ª ed, Brasília-DF, 2003.

SILVA, J.P.L.; CONTINHO, E.S.F.; AMARANTE, P.D. Perfil demográfico e socioeconômico da população de internos dos hospitais psiquiátricos da cidade do Rio de Janeiro. **Caderno de Saúde Pública**, v.15, n.3, 1999.

